

Sumário	Pág.
☰ Economia Internacional	1
☰ Estados Unidos	1
☰ Economia Brasileira.....	4
☰ Calendário econômico.....	7

Acompanhamento semanal
06 a 10 de setembro de 2010

Economia Internacional

Estados Unidos da América

☰ Plano para recuperação econômica

O governo norte-americano anunciou um plano avaliado em US\$ 50 bilhões no setor de infraestrutura para expandir e renovar as estradas, ferrovias e pistas de aeroportos do país. A proposta prevê a reconstrução de 241,35 mil quilômetros de estradas, construção e manutenção de 6.436 quilômetros de ferrovias, e reabilitação ou reconstrução de 241,3 quilômetros de pistas de aeroportos, a fim de reduzir o tempo de viagem e atrasos. O plano baseia-se nos investimentos de infraestrutura já realizados por meio da Lei de Recuperação (Recovery Act).

O plano ainda inclui a criação de um banco de infraestrutura permanente. Esta instituição alavancará capital privado e estatal para investir em projetos mais importantes. O banco iria basear as suas decisões de investimento em medidas analíticas claras de desempenho, projetos concorrentes para determinar o que irá produzir maior retorno para os contribuintes.

O pacote de propostas ainda inclui a expansão e a simplificação de crédito para programas de pesquisa e desenvolvimento, para encorajar companhias a criarem mais empregos, extensão do cortes de impostos para a classe média, a aprovação da lei de incentivo às pequenas empresas, além do fornecimento de um suporte adicional às famílias de classe média.

☰ Livro Bege: sinais de desaceleração

De acordo com o Livro Bege, divulgado pelo Federal Reserve, a economia norte-americana continua mostrando sinais de crescimento, mas com amplos sinais de desaceleração em comparação com períodos anteriores. Os gastos do consumidor parecem ter aumentado, apesar de as preocupações continuarem limitando compras de produtos não essenciais. A atividade da indústria da transformação indicou uma maior expansão, embora o ritmo de crescimento tenha diminuído, de acordo com vários

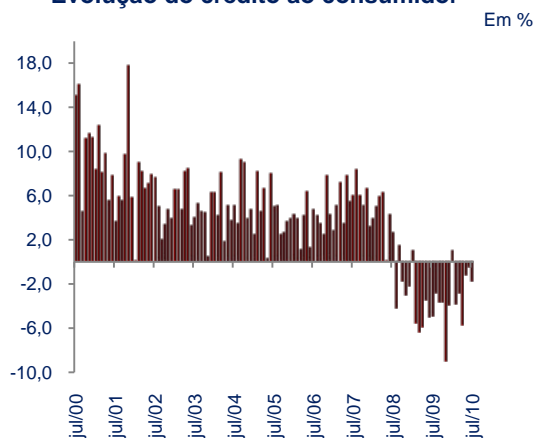
distritos. Já os produtores agrícolas reportaram avanços contínuos na demanda e vendas.

No entanto, o setor habitacional continua a registrar sinais negativos. As vendas de imóveis residenciais novos desaceleraram após o vencimento do crédito fiscal no final de junho, o que também provocou um abrandamento da atividade de construção. A demanda por imóveis comerciais continua bastante fraca, mas mostrou sinais de estabilização em algumas áreas.

■ Crédito ao consumidor registra nova redução

O crédito ao consumidor nos Estados Unidos registrou queda de US\$ 3,6 bilhões em julho, para uma taxa anualizada de US\$ 2,42 trilhões. Os dados seguem a queda revisada de US\$ 1 bilhão em junho. Analistas esperavam que o crédito tivesse recuo de US\$ 5,25 bilhões em julho, após os dados inicialmente reportados para o mês anterior mostrarem queda de US\$ 1,3 bilhão.

Evolução do crédito ao consumidor

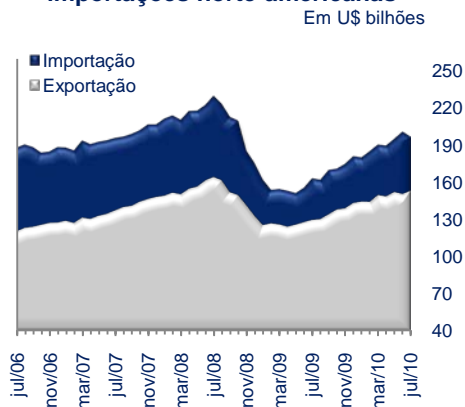


Fonte: Federal Reserve

■ Déficit comercial sofre queda de 14,04% em julho

A balança comercial dos Estados Unidos registrou déficit de US\$ 42,77 bilhões em julho, uma queda de 14,04% na comparação com o saldo negativo revisado de US\$ 49,76 bilhões em junho. Na comparação com julho de 2009, quando o déficit somou US\$ 33,08 bilhões, o saldo negativo subiu 29,28%.

Evolução das exportações e importações norte-americanas



Fonte: US Census Bureau

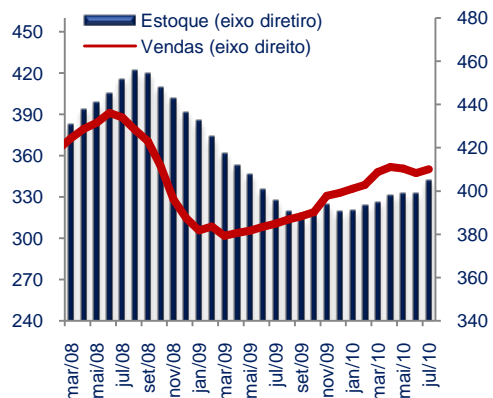
O saldo de julho é resultado de exportações de US\$ 153,33 bilhões e importações de US\$ 196,11 bilhões. As exportações aumentaram 1,83% em julho ante junho e avançaram 18,3% em relação a julho de 2009. Já as importações recuaram 2,11% em julho na comparação com junho e ficaram 20,53% maiores do que em julho do ano anterior.

Em julho, os Estados Unidos tiveram déficit de US\$ 12,33 bilhões com a Europa, sendo US\$ 9,91 bilhões com os países da União Europeia. Em junho, o saldo negativo com a Europa havia sido de US\$ 9,35 bilhões, dos quais US\$ 7,76 bilhões na UE. O déficit comercial norte-americano com a China caiu de US\$ 26,15 bilhões em junho para US\$ 25,92 bilhões em julho. Na relação com o Brasil, os Estados Unidos obtiveram superávit de US\$ 971 milhões em julho, ante saldo positivo de US\$ 790 milhões no mês anterior.

Estoque e vendas no atacado

Estoques: os estoques no atacado subiram 1,3% em julho ante junho, para um total de US\$ 404,98 bilhões, já descontados os fatores sazonais do período. Na comparação com julho do ano passado, os estoques mostram aumento de 2,5%.

Evolução dos estoques e das vendas no atacado
Em US\$ bilhões



Fonte: US Census Bureau

Vendas: as vendas dos atacadistas avançaram 0,6% em julho ante junho, para US\$ 350,06 bilhões, com ajuste sazonal. Na comparação com julho do ano passado, as vendas atacadistas mostram alta de 12,7%.

Relação estoques/vendas: a relação entre os estoques e as vendas, que indica o tempo de duração dos estoques considerando o ritmo atual de vendas, subiu para 1,16 em julho, ante 1,15 em junho.

Nossa perspectiva: nos últimos 18 meses, o governo norte-americano introduziu diversos programas para incentivar o mercado imobiliário, usando incentivos fiscais, programas de alteração das hipotecas, taxas de juros baixas, empréstimos garantidos pelo governo e outras ajudas para manter os valores altos e impedir a execução hipotecária de devedores inadimplentes. O objetivo era estabilizar o mercado até a economia se recuperar e criar novas famílias com demanda de moradias para viver.

Enquanto a economia novamente vacila e os compradores potenciais fogem - as vendas de casas em julho caíram 26% em relação a julho de 2009 -, há uma sensação crescente de exaustão com a intervenção do governo.

Neste sentido, o governo pretende lançar um novo plano de incentivo ao setor. Entre as iniciativas estão US\$ 3 bilhões para evitar que os desempregados percam suas casas e um programa de refinanciamento que tentará reduzir os saldos hipotecários de donos

que devem mais que sua propriedade em valor. Um programa anterior com objetivos parecidos teve um sucesso limitado.

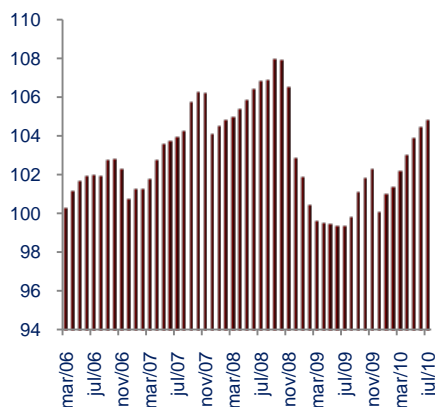
Somado ao plano de incentivo ao setor de infraestrutura, as medidas visam recuperar o nível de emprego, que segue baixo e com isso, incentivar a retomada do crescimento econômico.

Economia Brasileira

Emprego industrial registra alta de 0,3% em julho

O número de pessoal ocupado assalariado na indústria subiu 5,4% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado, sétimo resultado positivo para essa base de comparação. Ante junho, houve elevação de 0,3%, na série com efeitos sazonais. Em 12 meses, o emprego industrial acumula queda de 0,5%, enquanto, no ano, a taxa está em 2,9%.

Evolução do emprego industrial
Jan/2001=100



Fonte: IBGE

Na avaliação por setor, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, foi registrada ampliação no pessoal ocupado assalariado em 14 dos 18 segmentos pesquisados, com destaques para as contribuições positivas vindas dos setores de máquinas e equipamentos (11,7%), meios de transporte (8,8%), produtos de metal (10,5%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (9,5%), calçados e couro (8,8%), alimentos e bebidas (2,3%), têxtil (9,2%) e metalurgia básica (13,1%). Entre os quatro ramos que apontaram queda, os setores de vestuário (-1,3%) e de madeira (-3,0%) foram os que exerceram os impactos negativos mais relevantes.

Nossa perspectiva: o emprego industrial manteve taxas positivas nos diferentes tipos de comparação. Na evolução dos índices ajustados sazonalmente observa-se manutenção da sequência de taxas positivas, tanto na comparação com o mês imediatamente anterior como no indicador de média móvel trimestral. No confronto com igual mês de 2009, os resultados continuaram positivos pelo sexto mês, com o índice mensal (5,4%) alcançando a taxa mais elevada desde o início da série histórica, refletindo não só o aumento nas contratações em 2010, mas também a baixa base de comparação decorrente dos efeitos da crise econômica internacional, de 2009.

Para os próximos meses, a criação de empregos industriais deve manter comportamento positivo ao longo de todo este segundo semestre, sendo que, se continuar no mesmo ritmo, a expectativa é que recupere, no final de 2010, o mesmo patamar registrado em setembro de 2008. Observa que os setores que mais foram afetados com a crise, com queda de produção ou redução de empregos, são aqueles que estão abrindo mais postos de trabalho ao longo deste ano. A exceção é o setor de alimentos e bebidas, que apesar de ter refletido menos os efeitos da crise, por responder mais à evolução dos rendimentos do trabalho, também aparece com contribuição relevante para o emprego industrial neste ano.

Índices de inflação

IPCA: o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo acelerou para 0,04% agosto. No mês anterior, o índice foi de 0,01%. Em 12 meses, a inflação fechou em 4,49%, ante 4,60% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores e, no ano, a alta acumulada está em 3,14%. Em julho, a alta no ano havia sido de 3,10%.

Os alimentos, com variação de -0,24%, continuaram em queda, mas menos intensa do que em julho, quando o resultado havia sido de -0,76%. Dessa forma, a contribuição do grupo alimentação e bebidas em agosto foi -0,05 p.p., enquanto havia sido de -0,17 p.p. no mês anterior. Já o grupo de não alimentícios passou de 0,24% em julho para 0,12% em agosto. O grupo habitação variou de 0,54% para 0,23%; artigos de residência, de 0,29% para -0,31%; vestuário, de -0,04% para 0,17%; transporte, de 0,08% para -0,09%; saúde e cuidados pessoais, de 0,31% para 0,26%; despesas pessoais, de 0,54% para 0,20%; educação, de -0,03% para 0,44%; e comunicação, de 0% para -0,03%.

INCC: o Índice Nacional da Construção Civil apresentou variação de 0,31% em agosto e ficou 0,43 p.p. abaixo da taxa registrada em julho (0,74%). Comparado com agosto de 2009 (0,20%), o índice atual foi superior. De janeiro a agosto, o acumulado situou-se em 5,43%, acima dos 4,37% observados em igual período de 2009. Considerando os últimos doze meses, a variação foi de 6,92%, um pouco acima dos doze meses imediatamente anteriores (6,79%).

IGP-DI: o Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna acelerou para 1,10% em agosto, 0,88 p.p. acima do registrado em julho, de 0,22%. No ano, o IGP-DI acumula alta de 6,87%, e, em 12 meses, a inflação é de 7,05%.

IPA: o Índice de Preços ao Produtor Amplo, que responde por 60% do cálculo do IGP-DI, se passou de 0,34% em julho para 1,70% em agosto. No ano, o indicador acumula alta de 8,35%, e, em 12 meses, de 8,23%.

IPC: o Índice de Preços ao Consumidor, que possui peso de 30% no indicador geral, teve deflação de 0,08% em agosto, ante a deflação de 0,21% em julho. No ano, o IPC tem taxa de 3,34%, e, em 12 meses, 4,06%. O núcleo do IPC desacelerou de 0,28%, em julho, para 0,26% em agosto.

INCC: o Índice Nacional de Custos da Construção, que responde por 10% do IGP-DI, desacelerou de 0,44% em julho para 0,14% em agosto. No ano, o INCC acumula alta de 6,23%, e, em 12 meses, de 6,87%.

Indicadores da semana

- Ibovespa:** o Índice Bovespa fechou a semana com alta de 0,19%, a 66.806 pontos (fechamento de 10/09/2010).
- Dólar:** A moeda norte-americana seguiu o movimento inverso do Ibovespa no pregão de sexta-feira (10), fechando a semana com desvalorização de 0,69% a R\$ 1,728.
- Juros futuro:** os juros futuro negociados na BM&F, DI Jan 12, fechou a semana em 11,30% a.a. inferior ao registrado na semana anterior, 10,37%.

Perspectiva do mercado – Relatório Focus

Em 10 de setembro de 2010	2008	2009	2010	2011
PIB (em %)	5,2	- 0,2%	7,42	4,50
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,40	11,34	5,00
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,77	1,81
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	11,75	11,75
IPCA (em %)	6,6	4,31	4,97	4,90

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 13 de setembro de 2010.

Nota: Números em azul: resultado igual ao da semana anterior. Números em verde: resultado maior. Número em vermelho: resultado menor.

Calendário de divulgação – Setembro de 2010

Data	Hora	Evento	Referência	Consenso Mercado	Indicador Anterior
13/09/2010	08:30	 Brasil - Relatório Focus	Semanal	-	-
	15:00	 EUA – Orçamento Público	Agosto	(US\$96,0 Bi)	(US\$103,6 Bi)
14/09/2010	08:00	 Brasil - IGP(M)	1ª Dec/Set	0,75%	0,42%
	09:30	 EUA – Vendas do varejo	Agosto	0,30%	0,40%
	09:30	 Brasil - Pesquisa Mensal do Comércio	Julho	0,35%	1,00%
	11:00	 EUA – Indicadores de estoques	Julho	0,50%	0,30%
15/09/2010	09:30	 EUA - NY Empire State Index	Setembro	58 pontos	57,1 pontos
	10:15	 EUA – Produção Industrial	Agosto	0,20%	1,00%
	10:15	 EUA – Utilização da capacidade	Agosto	75,00%	74,8%
16/09/2010	08:00	 Brasil - IPC(S)	2ª Quadr/Set	0,25%	0,17%
	09:30	 EUA - PPI	Agosto	0,30%	0,20%
	11:00	 EUA - Philadelphia Fed Index	Setembro	1,0 ponto	-7,7 pontos
17/09/2010	07:00	 Brasil - IPC(Fipe)	2ª Quadr/Set	0,20%	0,15%
	08:00	 Brasil - IGP(10)	Setembro	1,10%	0,46%
	09:30	 EUA - CPI	Agosto	0,30%	0,30%
	10:55	 EUA - Michigan Sentiment (Prel)	Setembro	70 pontos	68,9 pontos

Contatos

8

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040
Tel: (+55 21) 3797-1000

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.729/ 418
São Paulo – SP – CEP: 04538-905
Tel: (+55 11) 3443-7208

Porto Alegre

Av. Nilo Peçanha, 1221/601
Porto Alegre - RS – CEP: 90330-000
Tel: (+55 51) 3073-6563

Ouvidoria: 0800-2827293

www.nsgcapital.com.br



Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MsC
luiz.abreu@nsgcapital.com.br

Diretoria de Pesquisa e Análise

José Carlos Franco de Abreu Filho, Dr.
jose.abreu@nsgcapital.com.br

Gerencia de Análise

José Carlos Franco de Abreu Neto, MsC, CNPI
jose.neto@nsgcapital.com.br

Departamento Econômico

Maria Fernanda C. de Lima Santin, MsC
fernanda.santin@nsgcapital.com.br

Diretoria de Operações

Marcos Carneiro da Silva
marcos.carneiro@nsgcapital.com.br

Gerencia de Equity Hedge

Fernando Barroso
fernando.barroso@nsgcapital.com.br

Diretoria de Estruturação

Andrea Moreira Lopes
andrea.lopes@nsgcapital.com.br

Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integridade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.